



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	07010000407/12	10/05/2012 08:53:34	NUCLEO ARINOS
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00275323-4 / RENATO MARÇAL D' ABADIA		2.2 CPF/CNPJ: 029.784.851-83	
2.3 Endereço: RUA CASTELO BRANCO, 885 CASA		2.4 Bairro: VEREDAS	
2.5 Município: BURITIS		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.660-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00275323-4 / RENATO MARÇAL D' ABADIA		3.2 CPF/CNPJ: 029.784.851-83	
3.3 Endereço: RUA CASTELO BRANCO, 885 CASA		3.4 Bairro: VEREDAS	
3.5 Município: BURITIS		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.660-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Buriti		4.2 Área Total (ha): 14,6000	
4.3 Município/Distrito: BURITIS/Zona Rural		4.4 INCRA (CCIR): 000.035.601.365-4	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 8.027 Livro: 2RG Folha: 8.027 Comarca: BURITIS			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 344.346	Datum: SAD-69	
	Y(7): 8.272.176	Fuso: 23L	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 33,33% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			14,6000
Total			14,6000
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			14,6000
Total			14,6000

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				1,8100
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade		Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		9,8500		ha
Aproveitamento de Material Lenhoso		170,0000		m3
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade		Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		9,8500		ha
Aproveitamento de Material Lenhoso		170,0000		m3
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Cerrado				9,8500
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Cerrado				9,8500
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23L	344.244	8.271.399
Aproveitamento de Material Lenhoso				
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto		Especificação		Área (ha)
Pecuária		Supressão da cobertura vegetal nativa com destoca		9,8500
Total				9,8500
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade
LENHA FLORESTA NATIVA	o material lenhoso será utilizado na		170,00	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Alta com potencial muito favorável.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

- 1- Histórico:
- " Data da formalização do processo: 19/09/2012
- " Data do pedido de informações complementares: 19/09/2012
- " Data de entrega das informações complementares: 11/10/2012
- " Data da emissão do parecer técnico: 23/01/2013
- 2 Objetivo:
1. Avaliar requerimento para alteração do uso do solo em 9,85ha de cerrado com intervenção ambiental do tipo supressão da cobertura vegetal nativa com destoca na em perímetro urbano, Fazenda Buriti, propriedade de Renato Marcal D`Abadia, sendo o proprietário o responsável pelo processo de intervenção.
- 3 Caracterização do empreendimento:
- " O imóvel denominado Fazenda Buriti está localizado próximo ao Parque de Exposições, na margem direita da rodovia sentido Buritis / Brasília no município de Buritis MG, conforme o ponto de referência (23L) 334. 345e 8.271. 806. A propriedade está inserida na Bacia Hidrográfica do São Francisco, localizada na Sub Bacia do Rio Urucuia (SF8). A topografia é plana em toda extensão do imóvel, mas há pontos isolados com leve declive entorno de 2%. A Fazenda Buriti possui uma área total de 14,60ha, equivalente a 0,2247 módulos fiscais, sendo 12,79ha de cerrado em estágio avançado de regeneração e 1,81ha de área de preservação permanente. O empreendimento Fazenda Buriti caracteriza como um pequena propriedade rural e enquadra-se como agricultura familiar.
- " A maioria dos solos da região dos Cerrados são os Latossolos, cobrindo 46% da área. Esses tipos de solos podem apresentar uma coloração variando do vermelho para o amarelo, são profundos, bem drenados na maior parte do ano, apresentam acidez, toxidez de alumínio e são pobres em nutrientes essenciais (como cálcio, magnésio, potássio e alguns micronutrientes) para a maioria das plantas. Além desses, temos os solos pedregosos e rasos (Neossolos Litólicos), geralmente de encostas, os arenosos (Neossolos Quartzarênicos), os orgânicos (Organossolos) e outros de menor expressão. A classe de solo predominante é o latossolo vermelho-amarelo de textura franco -arenosa.
- " Área de Preservação Permanente: A área de preservação permanente do empreendimento compreende 2,94ha da Vereda Buriti. Para garantir a conservação desse recurso natural condiciona o cercamento da área de preservação permanente.
- " Reserva Legal: O empreendimento não possui reserva legal averbada em cartório por se tratar de um imóvel urbano, não é obrigatório a regularização da reserva legal. Devido o empreendimento estar localizado junto a Vereda Buriti torna-se necessário preservar mais um fragmento de 2,94ha de cerrado para minimizar a pressão sobre a área de preservação permanente. Para garantir a preservação deste fragmento de 2,94ha de vegetação nativa, condiciona a averbação como reserva legal da propriedade.
- " Recursos Hídricos: O principal recurso hídrico da propriedade rural é a Vereda Buriti.
- " Fauna: É composta por aves, répteis e animais silvestres comum ao cerrado.
- " Flora: Há predominância da fitofisionomia do cerrado Sensus Stricto em estágio avançado de regeneração.
- " Da autorização para Intervenção Ambiental: A vegetação da área requerida de 9,85ha é caracterizada como um cerrado em estágio avançado de regeneração, com destaque para o pequiheiro que aparece em pontos isolados. Devido a área requisitada ser menor que 10ha, fica dispensado o inventário florestal. Foi apresentado um Plano Simplificado de Utilização Pretendida, documento elaborado pelo o engenheiro agrônomo Marcio Luiz do Amaral Faria, CREA MG: 76.306/D e Registro no IEF: 00213101-9 e ART: 14201200000000679602. O rendimento total estimado para o aproveitamento de material lenhoso será de 255 estéreos, medida que corresponde a 170 metros cúbicos de lenha, de acordo com a visita no local e informações prestadas pela consultoria.
- 4 Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais: A área requerida apresenta vulnerabilidade alta, integridade da flora, muito baixa e potencial social muito favorável, conforme ZEEMG (Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais) ponto de referência (23L) 344.244 e 8.271.399. Não há alternativa locacional para a parcela de 19,2106ha de cerrado requisitada para a alteração do uso do solo para a formação de pastagem. A propriedade a sofrer intervenção ambiental pode ser classificada como agricultura em regime familiar. A classificação do empreendimento de acordo com a DN COPAM 74/04 enquadra-se na classe não passível de licenciamento. Devido à vulnerabilidade natural ser alta há necessidade de um laudo de um profissional habilitado para justificar tal fato.
- 5 Possíveis Impactos Ambientais e Respektivas Medidas Mitigadoras: Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento. A supressão da cobertura nativa expõe o solo ao processo erosivo. Para minimizar o impacto, condiciona a construção de bacias de contenção (barraginhas) e terraços na área a ser explorada. Fica também condicionado o cercamento de uma parte para evitar que o pisoteio do gado.
- 6 Conclusão: Diante do exposto, após verificar as características ambientais e agronômicas da área requerida, com embasamento no Inventário Florestal de Minas Gerais, no Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE) e no procedimento do, concluiu-se que a área de 9,85ha de cerrado é passível de alteração do uso do solo para implantação de pastagem.
- 7 Validade: 24 meses.
- 8 Condicionantes (Medidas Mitigadoras e Compensatórias Florestais):
- " Não suprimir a aroeira do sertão e gonçalo alves, pois são espécies ameaçadas de extinção;

- " Preservar as espécies protegida por lei: pequizeiro, buritizeiro e o ipê amarelo;
 - " Proteger a área de preservação permanente (APPs) e reserva florestal legal (RFL);
 - " Não fazer queimadas sem autorização da SUPRAM;
 - " Proteger o solo com adoção de terraços e barraginhas;
 - " Respeitar uma faixa de cerrado de 80m de largura nas bordas das Veredas;
 - " Respeitar uma faixa de cerrado de 30m de largura nas margens dos Córregos, Riachos e Grotas;
 - " Dar destino adequado para o lixo doméstico;
 - " Devolver as embalagens de agrotóxicos nos pontos credenciados pelo IMA;
 - " 1) Condicionantes: Providenciar a regularização AAF depois do recebimento do DAIA. Prazo: 30 dias.
 - " 2) Cercar a área de preservação permanente da Vereda Buriti evitar o pisoteio do gado (23L) 332.599 e 8.286.631.
- Prazo: 120 dias após o recebimento do DAIA.
- " 3) Averbar como reserva legal uma área de 2,94ha de cerrado que está localizado junto a APP da Vereda Buriti. Prazo: 120 dias após recebimento do DAIA.
- O responsável pela intervenção se propôs a cumprir as normas estabelecidas, conforme descritas no verso do DAIA.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ALMIRO RENATO DE MARINS - MASP: 1001993-3

14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 19 de setembro de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

MANIFESTAÇÃO JURÍDICA nº 035/2013

O presente processo se encontra devidamente formalizado, em conformidade com o exigido pela Portaria IEF nº 191, de 16 de setembro de 2005.

Portanto, o pleito do Requerente está apto a ser analisado e, eventualmente, concedido, após a devida apreciação da Autoridade competente.

Unaí/MG 04.02.2013

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ELZIVALDO OLIVEIRA SANTOS E SILVA - 17503 BA

17. DATA DO PARECER

segunda-feira, 4 de fevereiro de 2013